

135

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE PEPINO CONDUZIDAS EM ESTUFA EM SANTA MARIA, RS.

Nirlei Joacir Storch, Genei Antonio Dalmago, Galileo Adeli Buriol (Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais, Curso de Agronomia, UFSM).

O trabalho objetivou determinar o potencial de produtividade de diferentes cultivares de pepino em estufa de polietileno transparente. Realizou-se quatro experimentos: em 1992, 1995 e 1996. Em 1992 foram utilizados quatro híbridos tipo conserva: SMR, Premier, H-19 e Eureka, com semeadura em 03/09/92 e final de colheita em 04/12/92; em 1995 o híbrido Premier conduzido como tipo salada e conserva com semeadura em 28/09/95 e última colheita em 14/12/95; em 1996 os híbridos japonezinho e L-945, tipo salada, com semeadura em 23/02/96 e última colheita em 27/05/96 e o híbrido L-945, com semeadura em 03/09/96 e última colheita em 16/12/96. Os três primeiros ensaios foram realizados em estufa medindo 10m de largura, 25m de comprimento, com 2m de altura nas laterais e 3,5m na cumeeira, coberta com polietileno de baixa densidade transparente e o último em estufa medindo 10m de largura e 40m de comprimento, com 3,0m de pé-direito e 4,5m na cumeeira. A ventilação das mesmas foi realizada através da abertura das cortinas laterais. As plantas foram cultivadas em fileiras no sentido do comprimento da estufa sendo espaçadas de 30cm entre si e 1m entre filas. As mesmas foram conduzidas verticalmente com o auxílio de fios de ráfia, sendo todas podadas com exceção do tipo conserva em 1992. Em 1992 o maior rendimento foi apresentado pelos híbridos Eureka e Premier, 38.580 e 36.490 Kg/ha, respectivamente. Em 1995 o Premier produziu 165.593 Kg/ha como tipo salada e 83.996 Kg/ha como conserva. Em 1996 o rendimento do híbrido japonezinho foi de 118.090 Kg/ha e do L-945 de 93.890 Kg/ha e, no segundo semestre, o rendimento do híbrido L-945, com dois tipos de poda, alcançou uma produção de 90.600 Kg/ha para um tipo poda e 73.500 Kg/ha para outro tipo. Estes resultados, principalmente os de 1995 e de 1996, foram bastante superiores aos normalmente conseguidos no cultivo a campo mas ainda inferiores aqueles obtidos em estufas em outros países. (FAPERGS, Petroquímica Triunfo).